

Estádio do Marítimo

J RNADA



MARÍTIMO

vs



PORTIMONENSE

5 FEVEREIRO 2018 | 19h00



RETROSPETIVA

DA DESILUSÃO ANTE O BELENENSES À INJUSTIÇA COM O BOAVISTA

A equipa de Daniel Ramos apresentou-se no Estádio do Bessa em plano superior ao que demonstrou ante o Belenenses, mas a felicidade que cobriu o jogo em casa transformou-se em azar provindo de erro grosseiro no jogo no Estádio do Bessa

UM BELENENSES SURPREENDENTE

A estreiar no comando técnico o seu antigo jogador Silas – que também vestiu a camisola do Marítimo, o Belenenses veio ao Funchal impor um futebol que ainda não fora capaz de apresentar na presente temporada.



Na sequência dessa 'novidade', os lisboetas assumiram o domínio das operações, controlaram os principais lances da partida, criaram oportunidades para inaugurar o marcador e, em abono da verdade, o nulo final acabou por ser lisonjeiro para o Marítimo.

A equipa de Daniel Ramos sentiu dificuldades em controlar um adversário que ocupou eficazmente o espaço de jogo e se revelou capaz de melhorar a sua prestação no campeonato, como de resto, na jornada seguinte, ante o Benfica, demonstrou cabalmente.

UM BOAVISTA BENEFICIADO



A derrota do Marítimo no Bessa resultou, em larga medida, de um benefício cedido ao Boavista, através de uma decisão incompreensível e insustentável, que permitiu aos axadrezados empatarem a partida ainda antes do intervalo.

Dando expressão às previsões de Daniel Ramos, que se referia a uma boa semana de trabalho e à expectativa de uma partida positiva, o Marítimo adiantou-se no marcador, controlou os acontecimentos e não deixou o Boavista criar perigo.

Esta foi a toada de jogo, que justificava tudo menos a derrota imposta, por caminhos impróprios e alheios à verdade desportiva, ao Marítimo. A nossa equipa merecia outro resultado, pelo que fez dentro de campo.

DESTAQUE

UM REGRESSO ESPECIAL

O presidente do Marítimo regressa hoje ao 'caldeirão' após os problemas de saúde que enfrentou com sucesso. Grupo de sócios propõe aplauso a Carlos Pereira antes do início da partida

Carlos Pereira enfrentou há duas semanas, problemas de saúde que o conduziram, inclusivamente, ao Hospital e ao internamento, por alguns dias, no mesmo. Detetadas as causas desses problemas, iniciou o tratamento que se impunha e encontra-se restabelecido.

A sua presença no 'caldeirão', na noite de hoje, para acompanhar a partida frente ao Portimonense, é uma certeza que corrobora as mensagens que deixou nas redes sociais no momento da alta hospitalar.

Regressar refeito e com mais força, para dedicar-se à liderança do clube



e das suas empresas foi o conteúdo dessas mensagens. No caso do Marítimo, trata-se de um regresso especial, que se saúda e que merece a expressão pública das inúmeras mensagens que sócios, adeptos e simpatizantes fizeram chegar ao presidente.

A iniciativa de um grupo de sócios para a dedicação de um aplauso que celebre o regresso de Carlos Pereira ao ativo merece, pois, a melhor adesão de todos!

PROGRAMA DO JOGO



17h00

ABERTURA DOS
PORTÕES

19h00

PONTAPÉ DE SAÍDA

SÓCIOS MARÍTIMO

Entrada com cartão



NOS Empresas

sal
dos

Oferta de duas mensalidades e ainda
um extra que faz mais pelo seu negócio

Pacote 4Pro



Apoio
ao cliente
16131
nosempresas.pt

Oferta para novos clientes na adesão ao Pacote 4Pro com Débito Direto e Fatura Eletrónica.



Madeira

Marítimo

GUARDA REDES

Charles Silva	2160
Amir	690
Rafael Broetto	0

DEFESAS

Bebeto	2522
Pablo Santos	1170
Zainadine	2283
Luís Martins	1528
Fábio China	972
Diney	775
Dráusio	1439
Cristiano Gomes	396
Rúben Ferreira	83

MÉDIOS

Jean Cléber	1858
Éber Bessa	903
João Gamboa	2043
Erdem Sem	1183
Fábio Pacheco	1547
Filipe Oliveira	611
Ghazaryan	83
Fabricio Baiano	315

AVANÇADOS

Ricardo Valente	2030
Rodrigo Pinho	1972
Edgar Costa	1787
Everton	941
Ibson	855
Piqueti	431
Viktor Lundberg	232
Gildo	247
Joel Tagueu	22

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(Boavista 2 - 1 Marítimo)



SUPLENTES UTILIZADOS:

Erdem Sem; Joel Tagueu; Ibson Melo

SUPLENTES NÃO UTILIZADOS:

Amir; Dráusio; Fábio Pacheco; Fabrício Baiano

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Zainadine; Rúben Ferreira.

CONTRARIAR ADVERSIDADES

O Marítimo apresenta-se ante o Portimonense com a esperança de ultrapassar as insuficiências e adversidades que vêm marcando os últimos jogos da equipa. O registo verde-rubro ante o Portimonense até é animador, depois da vitória (2-1) alcançada na primeira volta, mas há que ter em conta as potencialidades de um adversário que faz da rapidez de processos e da capacidade concretizadora as suas principais armas. Sem poder contar com Zainadine, por estar impedido disciplinarmente, e ainda a contas com algumas lesões, o Marítimo não deixará de se apresentar com potencial para regressar às vitórias.



Portimonense

GUARDA REDES

Ricardo Ferreira	1800
Carlos Henriques	360
Leonardo Nav.	210

DEFESAS

Lucas Possignolo	1600
Jadson	197
Ricardo Pessoa	805
Felipe Macedo	967
Emma Hackman	1526
Lumor Agb.	1807
Rúben Fernandes	2280
Inácio Santos	91
Jean Felipe	0
Edward Sarpong	0

MÉDIOS

Theo Ryuki	107
Dener Clemente	1238
Paulinho	1823
Ewerton Pereira	1005
Fede Varela	10
Bruno Reis	0
Oriol Rosell	1331
Pedro Sá	2036
Gustavo Hebling	0
Marcel Pereira	4
Gustavo Costa	12

AVANÇADOS

Pires	763
Bruno Tabata	625
Wilson Manafá	621
Shoya Nakajima	1654
Wellington Carv.	1156
Stanley Awurum	39
Chidera Ezeh	7
Fabrício	1825
Wenderson Gal.	25

TEMPO de JOGO

ÚLTIMO ONZE

(Portimonense 4 – 1 Rio Ave)



SUPLENTES UTILIZADOS:

Felipe Macedo; Fede Varela;
Wenderson Galeno

SUPLENTES NÃO UTILIZADOS:

Carlos Henriques; Marcel Pereira;
Wilson Manafá; Rui Costa

DISCIPLINA:

Cartão amarelo: Rúben Fernandes;
Bruno Tabata; Felipe Macedo

RÁPIDOS E EFICAZES

Apesar da saída de alguns elementos do plantel no mercado de transferências que encerrou na semana passada, bem se pode dizer que o potencial do Portimonense se mantém intacto. Assente numa estratégia que privilegia mais o chegar rapidamente à baliza adversária que a posse de bola, o jogo da equipa algarvia denota algumas fragilidades defensivas, mas no cômputo geral revela-se eficaz. Depois da animadora vitória da passada jornada, (4-1 sobre o Rio Ave), o Portimonense apresenta-se no 'caldeirão' como um adversário forte, a quem impor a derrota exigirá muito esforço e competência.

DOIS ARGENTINOS FECHAM REFORÇOS

Jorge 'Coco' Correa e Campolargo foram os dois últimos jogadores a serem inscritos pelo Marítimo no mercado de transferência que encerrou no último dia do mês passado.

Com 24 e 20 anos, respetivamente, o primeiro é médio ofensivo – a apontar para o tão badalado '10' que tem faltado ao plantel – e o segundo é avançado, com uma passagem pelos juniores do Porto.

A referenciação dos jogadores ao Marítimo foi feita na noite da passada quarta-feira, quando o clube disputava o jogo do Bessa a que os

jogadores já assistiram, tendo posteriormente cumprido o restante programa da deslocação ao norte e acompanhado a comitiva no regresso ao Funchal.

Um regresso a um 'mercado' onde o Marítimo já foi feliz – recorde-se os casos de Toedtli e Lagorio, exímios atacantes que vestiram a camisola verde-rubra e muito contribuíram para o sucesso das equipas que integraram.



3-o AO BENFICA

O DIA 'ARGENTINO' DO MARÍTIMO

Foi a cinco de novembro de 2000. Lagorio, o avançado argentino que o Marítimo contratara no início da época fez, por sua conta, os três golos com que os verde-rubros derrotaram o Benfica, então orientado por José Mourinho. Era treinador do Marítimo Nelo Vingada.

O jogo correu de feição ao Marítimo e a perícia do avançado argentino foi suficiente para bater por três Robert Henke, então guarda-redes dos lisboetas. Os tentos foram apontados aos 12, 54 e 60 minutos.

No total, Lagorio realizou 16 jogos pelo Marítimo, tendo contribuído para as seis vitórias, cinco empates e cinco derrotas averbadas entre o princípio da época e janeiro de 2001, altura em que deixou o clube.

Foi, a bem dizer, o dia 'argentino' do Marítimo, consubstanciado numa vitória folgada, justa e que até podia ter sido mais volumosa, como rezam as crónicas da época.



A PROPÓSITO DO BOAVISTA - MARÍTIMO

DEMASIADA VARIABILIDADE
NO SISTEMA

'Não foi um jogo fácil para Bruno Esteves que lidou com muitas quezílias e protestos. Tomou decisões de risco que, aparentemente, se revelaram acertadas' (*Diário de Notícias*)

DIÁRIO
de Notícias

'Um penalti inexistente marca o encontro com fortes críticas à arbitragem' (*Jornal da Madeira*)

JM

'Boavista com muitos problemas em sair a jogar até ao penalti que caiu do céu sem se perceber a razão' (*Record*)

Record

'1-1 em recarga a 'penalty' mal assinalado' (*A Bola*)

A BOLA

'O Marítimo estava em vantagem e em controlo do jogo quando um penalti polémico deu o empate ao Boavista e catapultou os axadrezados para uma enorme segunda parte' (*O Jogo*)

O JOGO

Na síntese dos três diários desportivos, apenas um destoa na apreciação do lance que deu o empate ao Boavista e empurrou os donos da casa para uma segunda parte bem mais conseguida que a segunda.

Resta apenas uma dúvida que devia ser esclarecida: por que razão não foi o árbitro consultar as imagens do lance e decidir com mais propriedade um lance que se afigurava importante para o desfecho da partida?

A discrepância de decisões dos árbitros em relação ao recurso ao VAR é um dos problemas do sistema, que importa clarificar e resolver, sob pena de erros grosseiros, como aquele que na quarta-feira passada prejudicou o nosso clube, até parecerem propositados.

Outro aspeto sobre o qual persistem 'sombras' que deviam ser apagadas é o de ser notório que, para o

mesmo tipo de lances e situações, as decisões não são uniformes e constantes, conferindo à arbitragem a correção que o sistema VAR se propunha introduzir.

Numa palavra, se não serve para desfazer dúvidas – ou se só desfaz dúvidas de uma parte dos competidores – o sistema não vale a pena, nem valem a pena os milhões de euros que ele custa.

FRANCISCO

CÂMARA

CLIMATIZAÇÃO – SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E ELETRICIDADE LDA.



Estrada Visconde Caçongo, 35
9060-007 Funchal
Contacto: 291238123
NIF: 510696864
Email: geral@fclimatizacao.pt

Fornecimento e Instalação de Sistemas de Climatização e Ventilação.

Fornecimento e Instalação de Sistema Solar de Aquecimento de Águas Industrial e Doméstico.



www.fclimatizacao.pt

ESTE ESTRANHO FUTEBOL

Uma breve compilação de dados avulsos, publicados recentemente na comunicação social de natureza diversa, principalmente a desportiva, evidencia as ameaças que rodeiam o futebol à escala global e os problemas que afetam os clubes portugueses

A consciência sobre as ameaças e problemas que afetam o futebol não devem escapar à atenção dos adeptos, em nome da verdade desportiva que lhes interessa, do espetáculo que o jogo proporciona e da expressão da sua afiliação no clube preferido.

Todavia, a verdade é que as grandes atenções dos adeptos estão centradas essencialmente na discussão dos resultados alcançados, no escalpelizar dos lances determinantes das partidas e nos eventuais erros dos árbitros.

É errado reduzir este tipo de problemas ao futebol – à medida da sua dimensão, a generalidade das modalidades enfrenta problemas da mesma natureza, os quais estão a ser alvo da adoção de medidas que obstem à batota, à viciação de resultados, ao doping, à inexistência de equilíbrio financeiro entre os competidores das mesmas provas.

A nível nacional, Pedro Proença defendeu recentemente a centralização dos direitos televisivos, solicitando as atenções do governo sobre a matéria, de modo a se combater o facto da distribuição atual das receitas televisivas ser a mais desequilibrada no espaço europeu

Os valores surpreendentes que os jogos da Liga portuguesa atingem nos diferentes tipos de apostas vêm suscitando um clima de suspeição sobre a possibilidade de viciação de resultados, em torno das quais já se desenvolvem averiguações judiciais

CAMINHA PARA ONDE?



Aleksander Ceferin, presidente da UEFA, declarou-se recentemente desiludido com a insuficiência do designado 'fair-play' financeiro e constata que está a alargar-se o fosso entre os clubes europeus do topo e os restantes clubes de média dimensão

O dirigente da Liga declarou acreditar que a centralização dos direitos televisivos poderia gerar receitas da ordem dos 400 milhões de euros, o dobro das receitas atuais, que já subiram de 70 para 200 milhões o que enfraquece as equipas mais pequenas, que acabam por receber jogadores para rodar nos seus plantéis

As alterações no acesso à Liga dos Campeões, que a partir da próxima época tem vagas reservadas de acesso direto à fase de grupos para os quatro primeiros classificados dos quatro primeiros países do ranking europeu (Espanha, Inglaterra, Alemanha e Itália), é outra preocupação do dirigente da UEFA

O mesmo dirigente declarou-se também sobre o problema do empréstimos de jogadores, pois no seu entender os clubes mais ricos podem comprar toda a gente, o que enfraquece as equipas mais pequenas, que acabam por receber jogadores para rodar nos seus plantéis

O número de profissionais que cada clube pode licenciar por época é outro dos problemas que acentua as diferenças entre as equipas da Liga portuguesa; há jogadores a ser contratados para serem logo emprestados, e pior que tudo, os clubes mais pequenos valorizam esses jogadores sem contrapartidas

CONTA CORRENTE



ENTRADA '100000' DA ÉPOCA DEVERÁ ACONTECER HOJE

Nem é preciso uma enchente – uma 'casa' a rondar as oito mil assistências (mais exatamente 7862) dá para que se registre no jogo de hoje a entrada 100000 da época. Mais uma razão para esse grande encontro de sócios, adeptos e simpatizantes no apoio à nossa equipa

À 21ª jornada da época, o Estádio do Marítimo está à beira de ver passar por uma das suas portas o assistente '100000'. É um número emblemático, no qual se revela que a adesão aos jogos do nosso clube não tem paralelo de comparação na Região.

Também revela que, apesar dos registos da presente temporada serem, para já, um pouco aquém dos da época passada, temos um massa associativa

dedicada, que acompanha com regularidade os jogos da equipa principal.

Outro dado interessante relacionado com a audiência no jogo de hoje tem a ver com o facto de, no acumulado das épocas 2016/17 e da parte que já foi cumprida da 2017/18, faltarem apenas 5728 entradas para que se registre a entrada 250000.

Mais um número emblemático, que entre outras leituras permite dizer-

se que desde o início da época 2016/17 já entraram, no 'caldeirão', um total de pessoas praticamente igual ao total da população da Região.

Mas se estes números são interessantes no plano da região, não deixa de ser igualmente relevante que, como se pode ver na tabela elaborada pela LIGA NOS, o Marítimo se encontre em sexto lugar das audiências da presente temporada e em quarto na taxa de ocupação do seu estádio.

LIGA NOS - 2017/18 - 22ª JORNADA



P	CLUBE	Nº. JOGOS	MÉDIA	OCUPAÇÃO	TOTAL
1º	SL Benfica	9	53.214	82.94 %	478.930
2º	Sporting CP	10	43.671	87.26 %	436.711
3º	FC Porto	10	41.132	82.21 %	411.323
4º	Vitória SC	9	16.998	56.64 %	152.982
5º	SC Braga	10	13.131	43.36 %	131.310
6º	Marítimo	10	6.819	64.54 %	68.190
7º	Boavista FC	9	6.729	24.59 %	60.564
8º	Rio Ave FC	10	4.160	46.45 %	41.603
9º	CD Feirense	10	3.539	64.95 %	35.393
10º	GD Chaves	9	3.654	39.34 %	32.886
11º	CD Aves	10	3.097	52.53 %	30.974
12º	Vitória FC	10	2.800	20.31 %	27.997
13º	FC P.Ferreira	9	2.816	31.02 %	25.341
14º	CD Tondela	10	2.318	46.36 %	23.181
15º	Portimonense	9	2.552	53.09 %	22.968
16º	Moreirense FC	9	2.218	36.04 %	19.958
17º	Os Belenenses	9	2.017	13.43 %	18.153
18º	Estoril Praia	8	1.303	15.66 %	10.423

É MESMO ISTO.

À NOSSA

SEJA RESPONSÁVEL E COM MODERAÇÃO.

JUNIORES MASCULINOS VÃO DISPUTAR ACESSO À I DIVISÃO NACIONAL



ACOMPANHE OS JOGOS DO MARÍTIMO NA LIGA NOS

A TSF-MADEIRA ESTÁ CONSIGO,
ESTEJA ONDE ESTIVER.

TSF
RÁDIO NOTÍCIAS

MADEIRA
100 FM



100 FM - CANAL 405 NA IRIS NOS MADEIRA - www.dnoticias.pt/tsfmadeira

A vitória sobre o Nacional (2-1), no penúltimo fim de semana, abriu portas à participação do Marítimo na fase final de acesso à I divisão nacional. Será assim independentemente do resultado que se tenha verificado, no passado sábado, frente ao 1.º de Maio.

O plantel júnior é composto pela totalidade dos jogadores que alinham pela equipa A e pela equipa B, sendo de salientar que a equipa B sagrou-se campeã da divisão regional em que participou. A sua participação, na próxima época na divisão principal dos juniores, está dependente da subida

da equipa 'A' à I divisão nacional.

Para atingir esse objetivo, a equipa orientada por José Pedro e Idalécio Antunes precisam classificar-se entre os três primeiros da fase nacional. O apoio dos adeptos, nos jogos em casa, é imprescindível para ajudar a «empurrar» a equipa para bons resultados.



JUNIORES MASCULINOS

TREINADORES:

José Pedro Jacinto e Idalécio Antunes (Equipa A), Ilídio Silva/Ricardo Henriques e João Valente Perfeito (Equipa B), Joaquim Loureiro (Treinador de guarda-redes);

GUARDA-REDES:

Igor Rosário, João Costa, Leonardo Santos Rodrigues, Moisés Faria, Tiago Gouveia e Cristiano Vieira.

DEFESAS:

Artem Volovchenko, Duarte Azevedo, Dylan Pinto, Hugo Oliveira, Hugo Meireles, João Filipe Jorge, João Nóbrega, Leonardo Sousa, Luka Jokanovic, Márcio Sousa, Cristiano Abreu e Rúben Sousa, Gonçalo Ferreira, Jonathan Tovar, Simão Fernandes, Fernando da Silva e Sérgio Gomes.

MÉDIOS:

Décio Sousa, João Neri, João Tiago Sá Pinto, Leandro Rodrigues, Lisandro Tipote, Marcos Filho, Miguel Buitendach Gouveia, Jorge Silva, Olímpio Rui Pina, Pedro Pelágio, João Pereira e Vilson Tomás Caleir.

AVANÇADOS:

Bruno Tavares, Carlos Daniel Dinis, Elson Cadorme, Gustavo Gonçalves, Harold Arellano Bustos, Jorge Guerreiro, José Diogo Abreu, Luís Figueira, Mauro Baptista, Diogo Costa e Nélson Carvoeiro.

FASE NACIONAL (CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO)

Marítimo, Nacional, Tondela, Farense, Alverca e Casa Pia

Sorteio: 6 de fevereiro

Começo: 17 de fevereiro



MARÍTIMO VENCE REGIONAL DE JUNIORES EM FUTEBOL FEMININO

Vitória sobre a APEL dá direito à participação
no campeonato nacional da categoria

A duas jornadas do fim do campeonato, a equipa júnior de futebol feminino do Marítimo sagrou-se campeã da Madeira e ganhou o direito de representar a região na fase nacional.

Esta vitória, demonstrando a supremacia do nosso clube neste escalão na presente temporada, sublinha igualmente a aposta que o Marítimo vem realizando no futebol feminino.



A propósito de uma conquista,
relato de outras conquistas...

MULHERES SAUDITAS NOS ESTÁDIOS

A 12-1-2018, as mulheres sauditas passaram a ter acesso aos estádios de futebol. O jogo entre Al-Ahli e Al-Batin (5-0), marcou essa estreia, depois das mulheres ficarem anos a fio a assistirem a partidas na televisão.

O acontecimento teve o patrocínio do príncipe herdeiro Mohammad bin Salman e seguiu-se a uma decisão anunciada em Outubro de 2017, pela Autoridade Geral dos Desportos.

O valor dessa aposta reside, em primeiro lugar, no possibilitar da prática da modalidade às jovens madeirenses; mas não é de menor importância o facto da mesma se encontrar alinhada com a estratégia de desenvolvimento global do futebol, cujo setor feminino vem merecendo atenções especiais à escala nacional e internacional.



JUNIORES FEMININOS (Futebol de 9)

Responsável: Hélder Freitas

Treinador: Luís Ramos/Alexandre Azevedo,
Antero Gonçalves (Treinador adjunto)

Guarda-redes: Adriana e Sofia;

Jogadores de campo: Cristina, Carolina,
Ivone, Tânia, Vitória, Inês, Telma, Marta,
Bruna, Clara, Patrícia, Érica, Sara, Madalena,
Catarina e Diana.

FASE NACIONAL (CAMPEONATO NACIONAL SUB 19)

Data: Junho (a determinar)

3ª fase: Marítimo-Vencedor da Zona Sul
(jogo cá, jogo lá)

A concretização da medida obrigou a obras nos estádios, que passaram a ter espaços para mulheres (separadas dos homens), zonas femininas de oração, bem como entradas e estacionamento femininos.

Este acesso está condicionado a três estádios selecionados (Estádio Rei Abdullah, Estádio Internacional Rei Fahad e Estádio Príncipe Mohammed bin Fahd) e é considerado tímido e insuficiente.

A Arábia Saudita qualificou-se para o 'mundial' de futebol pela quinta vez e vai jogar o jogo de abertura do Rússia 2018 com a seleção anfitriã. Assim, a proibição da entrada de mulheres nos estádios mantém-se apenas no Irão, cuja seleção se qualificou igualmente, sob a orientação do português Carlos Queiroz, para o 'mundial'.

PRODUÇÃO
**YELLOW
STAR
COMPANY®**

DIÁRIO
de Notícias

APRESENTA

TEATRO
CINEMA

POCAHONTAS

ENCENAÇÃO
PAULO SOUSA COSTA E JOÃO DIDELET

TEXTO
PAULO SOUSA COSTA

ESGOTADO
SESSÕES
ESPECIAIS
PARA ESCOLAS

Papel de
POCAHONTAS
interpretado por **Sofia
Ribeiro**

**23 a 25
de Março**

**Centro de Congressos
do Casino Madeira**

**23 DE MARÇO DIA
ESPECIAL SESSÕES ESCOLAS**

Bilhetes já à venda:

Lojas do DIÁRIO (Fernão Ornelas, R. Alfândega e Marina Shop.), Lojas FLOW, Casino da Madeira (recepção sala de jogo), Tabacaria Silva e Gomes (Av. Infante - junto à Galp), Tabacaria Becas (Machico), Clube de Vídeo (R. Brava) e online em iniciativas.dnoticias.pt.

ELENCO: Sofia Ribeiro, Quimbé, João Correia, Leandro Pires, Débora Monteiro, Mario Pais, Pessoa Junior, Fernando Oliveira, João Vilas, Marta Faial

RESERVAS: 291 202 300 DNMARKETING@DNOTICIAS.PT

Parceiros:



Parceiros Media:

